

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
COMISSÃO DE EXTENSÃO**

**AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE
SAÚDE COLETIVA DA UFRGS**

ANAIS 2019

**Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL
VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO
IVANA DE SOUZA KARL**

**Porto Alegre
Maio 2020**

29. DESAFIOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SUS COMO POLÍTICA PÚBLICA E UNIVERSAL [40007]

CARGA HORÁRIA TOTAL: 38h.

COORDENADOR: Dario Frederico Pasche.

INTEGRANTES: Gastão Wagner de Sousa Campos, Cíntia Rigotto Silveira, Isabela Garcia dos Santos.

INTRODUÇÃO. A proximidade da realização da 8ª Conferência Municipal de Saúde e da 16ª Conferência Nacional de Saúde exigiram que a comunidade acadêmica, trabalhadores da saúde e movimentos sociais, ampliassem e aprofundassem debates em torno da política pública de saúde, na perspectiva de se compreender com maior acuidade os desafios e ameaças, ampliando formas de resistência e construção de agendas para a consolidação do SUS como política pública. Debates em torno do SUS atualizam e qualificam as atividades acadêmicas, sobretudo de ensino. Houve 338 participantes cadastrados no debate proposto.

PALAVRAS-CHAVES. Sistema Único de Saúde. Políticas de Saúde.

OBJETIVO. Realizar debate sobre a atual conjuntura do SUS, suas principais ameaças e buscar sistematizar pontos para uma pauta de resistência ao desmonte da política pública; analisar, no ambiente da 16ª Conferência Nacional de Saúde, a política pública de saúde; mobilizar comunidade acadêmica para a reflexão sobre o SUS no atual momento político; pontar caminhos para a consolidação do SUS como política pública de qualidade.

DESENVOLVIMENTO. Debate público no dia 12 de abril entre as 14h e 17h sobre os desafios para a consolidação do SUS como política pública e universal, com a presença do Profº Dr. Gastão de Sousa Campos, professor titular do Departamento de Saúde Coletiva da UNICAMP/SP, no auditório Otávio Rocha, da Câmara Municipal de Porto Alegre. O Professor Gastão Campos fez uma intervenção de 60min, seguido de um caloroso debate que se estendeu até as 17h. Prof. Gastão apontou conquistas do SUS, que na contramão das tendências conservadoras, consegue se consolidar como sistema público e universal. Apontou, à luz de sua teoria das organizações e método de gestão (Paideia - Método da Roda), possibilidades de resistência ao desmonte do SUS, indicando o relevante papel das conferências de saúde: proporcionar debate público e mobilização social.

RESULTADOS. Participaram efetivamente 350 pessoas entre estudantes de graduação e de residências da UFRGS e de outras universidades, docentes e pesquisadores da Saúde Coletiva, trabalhadores e gestores de saúde de 20 secretarias municipais de saúde, conselheiros de saúde, o que indica a relevância da extensão e a qualificação do público do debate.

CONSIDERAÇÕES FINAIS. Os objetivos da atividade foram plenamente atingidos. O público foi bastante diverso evidenciando a mobilização de importantes atores sociais da saúde e de áreas afins. Os participantes afirmaram, que a atividade "redobrou o ânimo para se continuar na luta pela construção de um Sistema Único de Saúde de melhor qualidade e fortalecido".